

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:26-04-26
Autora: Pastora Eunice Batista

IBMH 62 ANOS: ABENÇOADOS PARA A GRANDE COMISSÃO

Foco: A responsabilidade e o privilégio da Missão; Deus nos forma e Deus nos envia
Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós?

Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. (Isaías 6:8)
(Bíblia de Estudo Genebra. Edição Revisada e Atualizada, 2ª Edição,
2009, Sociedade Bíblica do Brasil, São Paulo, Brasil).

Neste aniversário de IBMH, cômicos das imerecidas graças recebidas em Cristo, entendemos que tudo é por Ele e para Ele, nosso Mestre e Rei, centro e única fonte de bênção. Também somos desafiados a dar significado ao pertencer e crescer na bênção da família espiritual, que forma nosso caráter pelo convívio e pelo devido uso dos dons no corpo. A solenidade de 62 anos celebrou real gratidão e reconhecimento pelo privilégio de sermos abençoados para abençoar e servir com espontaneidade/prontidão pois tal **“ato de culto só pode nascer de um coração voluntário que, nesse ato alia-se ao Cristo. O eterno não aceita forma diferente.”** Pastor Sênior Edson Boletim 9-02-2012: Escravo ou servo?

Neste último domingo de celebração do nosso aniversário somos alertados a cumprir nosso papel na Grande Comissão, tema que nos é ensinado com profundidade em IBMH e nos alerta primeiro na busca da unidade da Igreja em prol da missão do Mestre para consequente evangelização, entendendo que:

• Boletim: Focando na Unidade I, II e III (2012):

- (I) “Unidade não é sinônimo de unanimidade. Na unanimidade todos pensam igual; na unidade todos pensam diferente, mas somam forças em prol de um alvo que todos têm em comum. Logo, qualquer feito que não vise a **‘convergência em Cristo’** certamente anátema é”;
- (II) “Unidade com o Pai é abrir mão da vontade e querer próprio e focar-se na vontade e querer do Pai. Unidade com o Filho. Para tanto necessário seria, e o é, aceitar e reconhecê-Lo como Senhor absoluto. Unidade com os demais salvos. Para tanto seria, e o é, amar ao próximo como se ama a si próprio”;
- (III) “Nunca haverá unidade se não houver disposição das partes das quais se requer a mesma. **“Porque nós somos cooperadores de Deus: vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.” Primeira Coríntios 3:9.** Aí vemos a grandiosidade do privilégio desse portentoso ministério: o dever de cada cristão, redimido pelo sangue de Jesus, de viver e cooperar na disseminação do Evangelho. O ‘Ide’ de Jesus não é meramente para uma ‘casta’ de cristãos, e sim para cada membro do Seu Corpo, a Igreja”.

Em IBMH também somos instruídos quanto ao papel e responsabilidade da igreja, conforme relemos:

• Boletim: Igreja – Instrumento do Eterno no Universo I, II e III (2012)

- (I) “A Igreja - e por igreja leia-se: a composição de todos os redimidos pelo sangue de Jesus Cristo - é a presença invasiva do Eterno no universo, que veio para ficar e mudar o seu curso. Quando Jesus Cristo preconizou o estabelecimento de sua Igreja, sua assertiva, em réplica à afirmação de Pedro sobre Sua Pessoa, deixou claro seu fundamento: **Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do hades não prevalecerão contra ela;” Mateus 16:18**”.
- (II) “Se o ser Igreja não afetar o meio onde está inserida, então é porque deixou de ser presença tangível de Deus, e se tornou uma mera sociedade de caráter social”.
- (III) **“Vós sois o sal da Terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? Mateus 5:13.**” Portanto, a Igreja há que ser força libertadora. Como luz do mundo, após a temporária ausência física de Jesus na Terra, a Igreja recebeu de Cristo a nobilíssima missão de anunciar o perdão e salvação - comprados com o sangue de Jesus: 1ª Pedro 1:18 e 19:gratuitamente oferecidos a toda humanidade, a todo aquele que crer: João 1:11 e 12. É através dessa missão da Igreja que o Eterno exerce presença invasiva no reino dos homens..d’Ele alienados!”.

Concluimos com o Boletim 01-01-2021: Olhando para o Futuro, onde Pastor Sênior Edson nos alerta “O ‘prosseguir para o alvo’ requer o romper paradigmas, e o romper paradigmas machuca e sara. Machuca e sara pois somos construídos como um edifício, tijolo-a-tijolo, ferro-a-ferro, como soi acontecer numa construção, nem tudo é limpo e bonito durante o processo do construir e todos nós somos vidas em construção. Mas nosso alvo não é o ‘processo do construir’ e sim o produto final, acabado:” ... para ver se poderei alcançar PARA O QUE TAMBÉM FUI ALCANÇADO...”**Para ‘o quê’ você foi alcançado/a mesmo?”_Eunicebatistapastoraauxiliar_260426**